

ROTEIRO PARA O CULTO DOMÉSTICO

EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Rev. Alan Kleber

Dia do Senhor, 05.07.2020 AD

Amada Congregação,

Graça e Paz!

Chegamos ao 16° Dia do Senhor isolados uns dos outros. Também estamos a 4 meses sem a Santa Ceia. alimento para nossas almas. Devemos nos alegrar no Senhor, em todo o tempo, pois ele tem respondido as nossas orações em meio a pandemia e restaurado muitos irmãos que contraíram o novo coronavírus. Outro motivo de alegria, foi o retorno aos cultos presenciais para as igrejas do interior sergipano. Enquanto, esperamos, seguimos por fé, jamais por vista, cheios de esperança! O Reino de fato, vale todo o sacrifício

Nosso bondoso Deus tem ensinado muitas coisas para sua igreja durante esse tempo de isolamento. Uma das lições mais importante é que os pais cristãos não devem olhar para o seu pastor e vê-lo como o responsável pelo ensino e formação da Palavra de

Deus no coração de suas crianças, jovens e adolescentes. Por vezes, os pais veem o pastor ou os professores da Escola Bíblica Dominical como os verdadeiros líderes que trarão mudanças significativas no caráter e na alma de seus filhos.

Mas, o que acontece quando os pais percebem que o crescimento espiritual dos seus filhos não é tão visível quanto esperavam? Por que eles não estão ouvindo tanto quanto vocês gostariam ou mesmo tanto quanto vocês acreditariam? Deixe-me ser claro com vocês: seus filhos precisam de vocês para falar sobre a Bíblia, lê-la e por ela viver.

Pense comigo: A Palavra de Deus é alimento para todos nós (Mt 4.4; IPe 2.2); Ela é instrução para a vida (Js 1.8; 2Tm 3.16-17; SI I 19.105); e, é um deleite para aqueles que amam a Deus (SI 1.2; I 19.18). Vocês creem nisso? Então, por que vocês estão contando com o seu pastor ou professor de Escola

Dominical para ensinar seus filhos a Bíblia enquanto cuidam do resto? Sério tudo isso não? Gostaria de lhe oferecer 3 razões por que jamais poderemos ser bemsucedidos se agirmos assim.

I. Pais e Mestres precisam ter o mesmo Foco, mesmo em tempos de Isolamento

Quando pastores professores juntamente com os pais ensinam a Palavra de Deus para os filhos a eficiência é multiplicada. Mas, se os principais formadores e influenciadores na vida dos pequeninos ensinam, moldam e aplicam coisas diferentes, como saber o que fazer? A eficiência no ensino da Bíblia será experimentada por nossas crianças, jovens e adolescentes quando a igreja e a família estiverem alinhadas e concentradas no que nossos filhos realmente precisam, e eles precisam de Cristo Jesus.

Pais, não deixem seus filhos superarem vocês. Certifique-se de que vocês sabem o que está acontecendo com eles. Qual a lição que ele está estudando aos domingos? Ele tem entendido a pregação do pastor? Ele está aprendendo tudo o que lê e/ou ouve da Bíblia? Procure estudar a lição do seu filho e certifiquem-se de que vocês também estão lendo a Palavra de Deus, Como pastor, muitas vezes me surpreendo quando vejo os filhos sabendo mais a Bíblia do que seus próprios pais.

2. Use melhor o tempo que vocês passam com seus filhos durante o Isolamento

Não desperdicem esse tempo precioso. A igreja fica algumas poucas horas por ano com seus filhos. Vocês por outro lado, ficam a maior parte do tempo com eles! Pais, vocês são os principais influenciadores na vida de seus filhos. Ainda que todas as distrações do mundo (vídeo game, televisão, Instagram, Twitter, WhatsApp, filmes, séries, etc.) pareçam

gigantes influentes, elas não podem exercer maior influência que vocês na vida de seus filhos.

Sejam criativos e sempre procurem encontrar formas de trazer a Deus e sua Palavra por meio da conversação durante o isolamento. Usem e apliquem a Palavra para seus filhos (Dt 6). Pastores e professores de Escola Dominical precisam que vocês ensinem seus filhos a caminharem na fé. Caso contrário, todo o trabalho será em vão. Se vocês não estão tendo tempo para ler a Bíblia e falar sobre Cristo com seus filhos durante esses quatro meses, então todos sairão perdendo, principalmente eles.

3. Pais e Mestres precisam colaborar uns com os outros durante o Isolamento

Cooperação no Reino é algo muito importante. Pais e mestres precisam cooperar uns com os outros no ensino do Evangelho para os filhos do Pacto. Essa parceria faz uma grande diferença quando o assunto envolve o pastoreio do coração de u m a c r i a n ç a e o aconselhamento bíblico para jovens e adolescentes. P o r v e z e s, t e m a s importantes da Bíblia são pregados e aplicados para pais e filhos, justamente porque houve cooperação entre família e liderança.

Finalmente, pais, nunca se esqueçam disso: seus filhos precisam de você para ler a Bíblia Vocês também precisam ler a Bíblia. É tempo de nos concentrarmos naquilo que mais importa, o Evangelho de Cristo. Vocês não precisam provar para seus filhos que sabem a Bíblia toda, mas eles precisam saber que seus pais tem a Bíblia como o livro mais importante de suas vidas, mesmo que eles ainda não saibam tudo.

Que Ele nos veja e nos guarde, quando estivermos separados uns dos outros.

Rev. Alan Kleber Rocha

Roteiro para o Culto Doméstico

Dia do Senhor, 05.07.2020

*Manhã

8h30 – Inicie o Culto Doméstico (se você é o único cristão em sua casa convide seus familiares. Caso não seja possível, faça sua devocional mesmo sozinho).

Comece com uma Oração (invoque a presença abençoadora do Senhor para sua casa)

Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)

Leia a Carta de Paulo aos Romanos, capítulo 5.17-19 Medite na Palavra (siga o esboço abaixo)

Tema: O Significado da Morte de Cristo

Introdução:

Para podermos falar em ressurreição é preciso considerarmos o significado da morte de nosso Senhor Jesus Cristo. Estudando com bastante cuidado e atenção o significado da morte de Cristo veremos quão precioso e importante para

nós foi o seu sacrifício na cruz do Calvário.

Hoje examinaremos a Bíblia a fim de entendermos esse valioso ensino. Para isso, tentaremos responder três perguntas básicas:

- I) Qual foi o significado da morte de Cristo?
- 2) Por quem Cristo morreu?
- 3) Para que Cristo?

Argumentação:

- I) Qual foi o significado da morte de Cristo?
- Cristo morreu pelos nossos pecados (ICo I5.3)
- 2) Por quem Cristo morreu?
- Cristo pelo seu povo (Mt 1.21; Cl 1.20-22)
- 3) Para que Cristo?
- Cristo morreu para nos conduzir a Deus (1Pe 3.18)

Conclusão:

Eis o significado da morte de Cristo. Ele morreu pela sua igreja; pelos pecados de seu povo; para nos conduzir a Deus. Esta é a razão da obra salvadora de Jesus. O justo pelos injustos, morreu uma só vez para nos conduzir a Deus. Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)
Encerre com uma Oração (interceda por sua família, igreja, nação, pelo mundo)
*9h - Transmissão Online (ao vivo) com devocional dirigida pelo Rev. Alan

TRANSMISSÃO DISPONÍVEL NO YOUTUBE

Kleher

l° Acesse www.youtube.com/igreja**de**araca

2° Visualize na aba INICIO, na cor vermelha, o quadrado AO VIVO AGORA e clique.

*Tarde

17h30 – Inicie o Culto Doméstico (se você é o único cristão em sua casa convide seus familiares. Caso não seja possível, faça sua devocional mesmo sozinho).

Comece com uma Oração (invoque a presença abençoadora do Senhor para sua casa)

Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)

Leia a Primeira Carta de Paulo aos Coríntios, capítulo 11.23-26

Medite na Palavra (siga o esboço abaixo)

Tema: Uma Exposição do Breve Catecismo de Westminster Sobre a Ceia do Senhor

Pergunta 96. O que é a Ceia do Senhor?

R. A Ceia do Senhor é o sacramento no qual, dandose e recebendo-se pão e vinho, conforme a instituição de Cristo, se anuncia a sua morte, e aqueles que participam dignamente tornam-se, não de uma maneira corporal e carnal, mas pela fé, participantes do seu corpo e do seu sangue, com todas as suas bênçãos para o seu alimento espiritual e crescimento em graça.

Ref. 1Co 11.23-26; At 3.21; 1Co 10.16.

Comentário:

P. I. Por cuja autoridade é instituída e nomeada a Ceia do Senhor?

R. Pela autoridade soberana de Cristo, o Rei da igreja, e não pelo vontade do homem; I Coríntios II.23: "Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão".

P. 2. De que partes este sacramento consiste?

R. Consiste em duas partes; Uma terrena e visível, a saber, pão e vinho; A outra espiritual se torna invisível, o corpo e o sangue de Cristo; I Coríntios I 0.16: "Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?"

P. 3. Como essas coisas terrestres e celestiais se tornam um sacramento?

R. Com a palavra da instituição e a benção que vem de Cristo sobre eles: I Coríntios 11.23-25: "Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor lesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim".

P. 4. Quando Cristo ordenou e instituiu este sacramento?

R. Ele instituiu na mesma noite em que foi traído; I Coríntios 11.23: "... O Senhor Jesus, a mesma noite em que foi traído, tomou pão". Não poderia ser mais cedo, porque a páscoa deve ser celebrada pela primeira vez, e, pela instituição deste, ab-rogada; Não mais tarde, pois logo depois foi preso.

P. 5. O que o tempo de sua instituição nos ensina?

R. Ele nos ensina, quão grande é o cuidado e o amor de Cristo para com o seu povo, que Ele faz em sua ordenança tal provisão para o nosso conforto, embora ele soubesse que sua própria agonia amarga estava iminente.

P. 6. Qual é o uso geral e o fim deste sacramento?

R. É confirmar, selar e ratificar a nova aliança aos crentes; I Coríntios II.35: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim".

P. 7. Quais são os fins particulares e os usos deste sacramento?

R. O primeiro fim particular e uso dele, é, para relembrar a Cristo e seus sofrimentos; I Coríntios II.24-25: "... fazei isto em memória de mim".

P. 8. Que tipo de lembrança de Cristo está entendida aqui?

R. Não é uma mera lembrança especulativa, mas um coração afetuoso, como o de Pedro. Mateus 26.75: "Então. Pedro se lembrou da palavra que lesus lhe dissera: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente". Ou de José, Gênesis 43.29-30: "José se apressou e procurou onde chorar, porque se movera no seu íntimo, para com seu irmão; entrou na câmara e chorou ali".

P. 9. O que significa esta fi n a l i d a d e d o sacramento?

R. Implica nisso: Que o melhor do povo de Deus é muito capaz de esquecer Cristo e o que Ele suportou e sofreu por eles.

P. 10. O que mais isso implica?

R. Implica isso: Que ninguém, senão aqueles que têm o conhecimento

salvador de Cristo, e que tiveram conhecimento anterior com Cristo, são aptos a essa ordenança; Pois ninguém pode se lembrar do que nunca conheceu; I Coríntios II.28: "Examinese, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice".

P. II. Qual é o segundo us o particular e a finalidade deste sacramento?

R. É representar Cristo aos crentes, como um sinal apto dele e da sua morte; E que ambos sejam memoráveis, significativos e instrutivos.

P. 12. Como é um sinal memorável de Cristo?

R. Ele traz em Cristo à nossa lembrança, como a sua morte e a margos sofrimentos estão representados para nós, pelo partir do pão e derramamento de vinho; I Coríntios II.26: "Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha".

P. 13. Como é uma ordenança significativa?

R. É uma ordenança significativa, não só como representa os sofrimentos de Cristo, mas a união de crentes com ele como o Cabeça, e entre si como membros de seu corpo; I Coríntios 10.16-17: "Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão".

P. 14. Em que sentido é um sinal instrutivo?

R. É um sinal instrutivo em diversos aspectos; Em primeiro lugar, como nos ensina, que Cristo é o único pão nutritivo pelo qual nossas almas vivem; João 6.51.1: "Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne". E, em segundo lugar, como nos instrui, que o Novo

Testamento está agora em pleno vigor, através da morte de Cristo, o Testador: Hebreus 9.16-17: "Poraue. onde há testamento, é necessário que intervenha a morte do testador; pois um testamento só é confirmado no caso de mortos; visto que de maneira nenhuma tem força de lei enquanto vive o testador". Assim. - no Novo Testamento encontramos muito do Autor, da natureza e da finalidade da Ceia do Senhor

> An Exposition of the Assembly's Shorter Catechism by John Flavel (1627-1691)

www.shortercatechism.co

<u>m</u>

Tradução: Pr. Alan Kleber Rocha

Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)

Encerre com uma Oração (interceda por sua família, igreja, nacão, pelo mundo)

* I 8h - Transmissão Online (ao vivo) com devocional dirigida pelo Rev. Alan Kleber

TRANSMISSÃO DISPONÍVEL NO

I° Acesse www.youtube.com/igrejadearacaju

2º Visualize na aba INÍCIO, na cor vermelha, o quadrado AO VIVO AGORA e clique.

